

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2431 - 1/3

**PERFIL DE NEONATOS QUANTO<sup>1</sup> AOS PARÂMETROS DE NASCIMENTO DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA-CE**Silva Diana Maria da <sup>1</sup>Barros Maria Evanira da Cruz <sup>2</sup>Victor Janaína Fonseca <sup>3</sup>Oliveira Márcia Maria Coelho<sup>4</sup>Dodt Regina Cláudia de Mello <sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Mediante a diversidade dos termos e das classificações do recém-nascido (RN), deve-se entendê-los, significativamente, a fim de que se faça correta avaliação após o nascimento. Logo, avaliam-se os parâmetros da idade gestacional (IG), sexo, índice de Apgar, que permeia a vitalidade e a condição de nascimento do neonato, através de notas de zero a dez, no primeiro e no quinto minutos de vida (Nader; Pereira, 2004). Além disto, as medidas antropométricas: peso (P), comprimento (C), perímetro cefálico (PC) e perímetro torácico (PT), consideradas de grande importância também nas futuras consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Sabemos que alguns parâmetros interferem na vida extra-uterina, sendo importante em alguns casos a implementação de medidas de suporte ao RN, que muitas vezes, requer uma internação. Os Serviços Neonatais devem conhecer as taxas de sobrevivência dos RN pré-termos extremos, tanto para as faixas de peso, como para as faixas de idade gestacional, para que assim se tenha o limite de viabilidade destes RN (MARGOTTO, 2001). Em estudo objetivou-se investigar o crescimento das crianças prematuras, por meio de medidas antropométricas, bem como se verificou associação a entre o crescimento de crianças egressas da unidade neonatal com as condutas terapêuticas implementadas durante o período de internamento (OLIVEIRA, 2005). Torna-se pertinente conhecer as condições

<sup>1 2.</sup> Enfermeira. Graduandas do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: dianams2009@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: janainavictor@uol.com.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Assistencial da unidade neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). E-mail: [marciacoelho.oliveira@bol.com.br](mailto:marciacoelho.oliveira@bol.com.br)

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2431 - 2/3

de nascimento dos neonatos, no intuito de investigar os registros hospitalares e utilizar os dados para descrever, interpretar, analisar os parâmetros dos RNs e intervir de forma adequada. Acreditamos que a relevância deste estudo é ressaltada a partir da possibilidade de oferecer subsídio para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos neonatos, além de proporcionar estímulos para outras pesquisas. **OBJETIVO:** Analisar os parâmetros de nascimento dos neonatos de uma maternidade de referência em Fortaleza – CE. **METODOLOGIA:** Realizamos pesquisa descritiva, retrospectiva e documental com os registros dos RNs que foram admitidos, em um dos alojamentos conjunto (AC) de uma instituição pública, no ano de 2008. Na coleta de dados, utilizamos um formulário elaborado e uma planilha para organização dos dados que foram apresentados em tabelas, contendo frequência relativa e descritas por meio de estatística simples e analisados de acordo com a literatura pertinente ao tema. Após a apreciação do comitê de ética, iniciamos a coleta no período de janeiro a março de 2009. **RESULTADOS:** revelaram 3.445 admissões, que teve predomínio do sexo masculino (51,8%), nascidos de parto vaginal (72,5% %), Apgar no primeiro e quinto minuto de 5-8 (50,9%) e com peso >3.000 gramas (63,6%). Esses dados demonstram que a população apresentou uma baixa incidência de baixo peso ao nascer (<2.500 gr). Observamos que as crianças nascidas de parto vaginal apresentaram melhor índice de Apgar em relação às nascidas de parto cesário. Em relação aos perímetros, destacaram-se as faixas de 30 a 34 cm (58,4%) para o cefálico, e < 35 cm (80,16%), para o perímetro torácico. O estudo mostrou que na referida maternidade as condições dos recém-nascidos estão dentro da normalidade, conforme parâmetros de literatura pertinente ao tema. Concluímos que novas pesquisas acerca das condições de nascimento merecem ser exploradas, o que contribuirá para incrementar a assistência especializada e as ações de promoção da saúde do RN. Por sua vez, os profissionais de saúde devem garantir uma adaptação bem-sucedida ao RN, assegurando que a criança tenha uma fonte de cuidados primários e que toda assistência a ela seja dispensada de forma contínua e apropriada.

**Palavras-Chave:** Nascimento, Parto, Neonato, Avaliação.

**REFERÊNCIAS**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2431 - 3/3

NADER, S. S; PEREIRA, D. N. **Atenção integral ao recém-nascido:** guia de supervisão em saúde. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, M.M.C. **Avaliação do crescimento de crianças prematuras de muito baixo peso egressas da unidade de internação neonatal.** 2005. DISSERTAÇÃO. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2005. 106.f.

Paulo R. Margotto. **Recém - Nascido Pré - Termo Extremo: Limite de Viabilidade.** Disponível em: [www.paulomargotto.com.br/documentos/LIMVIA.doc](http://www.paulomargotto.com.br/documentos/LIMVIA.doc). Acesso: 14/07/2009